

RESISTÊNCIA DAS CULTIVARES DE FEIJÃO DO VIVEIRO NACIONAL DE FERRUGEM

Gerson Pereira Rios¹
Alessandra Alves Rodrigues²
Mariana Del Ben Bayer³

O Viveiro Nacional de Ferrugem foi organizado em substituição ao Viveiro Internacional organizado pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical. O objetivo principal desta substituição foi identificar resistências amplas no material melhorado e já adaptado às condições climáticas brasileiras.

No Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), da EMBRAPA, esse viveiro vem sendo conduzido desde 1993, prevendo-se a substituição das cultivares de feijão repetidamente suscetíveis por outras que mostram resistência nos ensaios nacionais. Os resultados fornecerão subsídios para escolha de progenitores e criação de resistências duráveis, e podem registrar a presença de novas raças do patógeno.

As parcelas são constituídas de uma linha de 6 m de comprimento, espaçadas de 30 cm. Em volta de cada grupo de seis linhas-testes, são plantadas, com antecedência de 20 a 30 dias, linhas duplas constituídas de misturas de cultivares suscetíveis, visando garantir grande densidade de inóculo e maior diversidade possível de raças. As avaliações são realizadas durante a floração, anotando-se a intensidade de infecção (porcentagem de área foliar infectada) e a reação (tamanho das lesões). No primeiro caso, atribuem-se notas de 1 a 9, sendo 1 = ausência de sintomas e 9 = altamente suscetíveis. Para reação, atribuem-se notas de 1 a 6, sendo: 1 = ausência de sintomas; 2 = lesões necrosadas sem esporulação; 3 = uredíneas de diâmetro menor que 0,3 mm; 4 = uredíneas de diâmetro de 0,3 a 0,5 mm; 5 = uredíneas de diâmetro de 0,5 a 0,8 mm; e 6 = uredíneas de diâmetro maior que 0,8 mm.

Houve uma alta porcentagem de cultivares resistentes de feijão de 1993 a 1995 (Figuras 1 e 2). A redução do número de material resistente em 1995, com relação a 1994 e 1993, pode ser consequência da maior intensidade de inóculo e/ou do aparecimento de novas raças do patógeno na região.

¹ Pesquisador, Dr., EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO.

² Estudante, Faculdade de Ciências Agrárias de Itumbiara, Caixa Postal 23-T, 76100-970 Itumbiara, GO.

³ Estudante, Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 176, 37200-000 Lavras, MG.

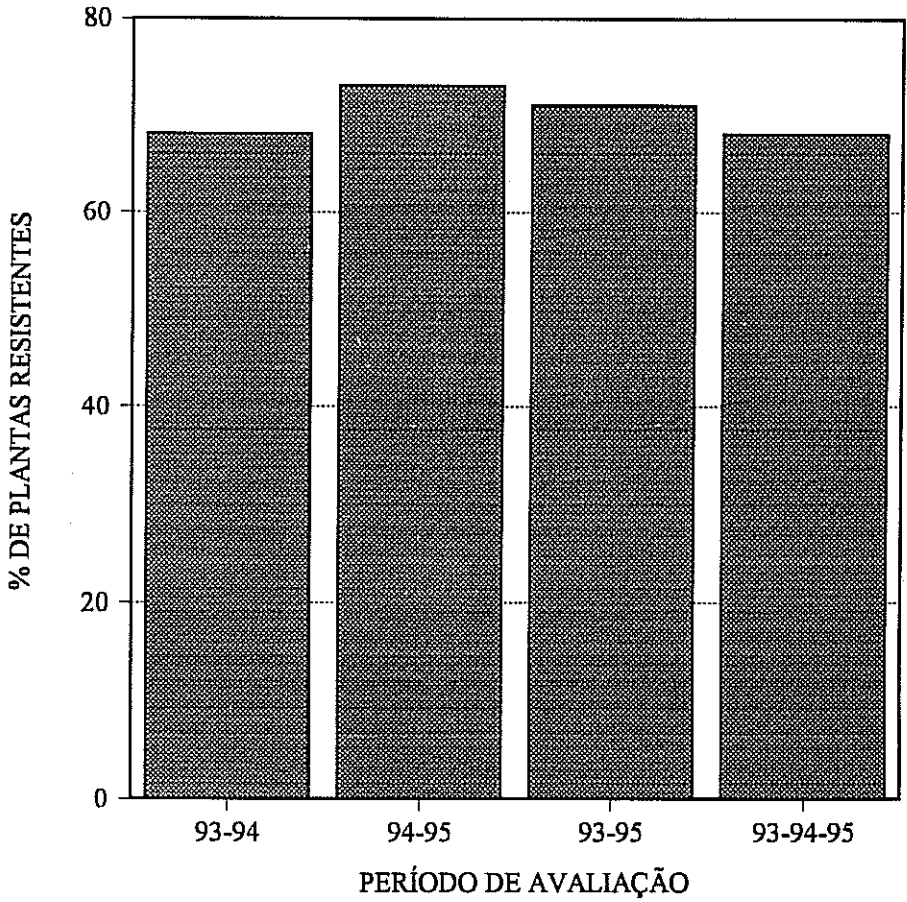


FIG. 1. Resistência das cultivares de feijão do Viveiro Nacional de Ferrugem, em Goiânia-GO, 1993-1995.

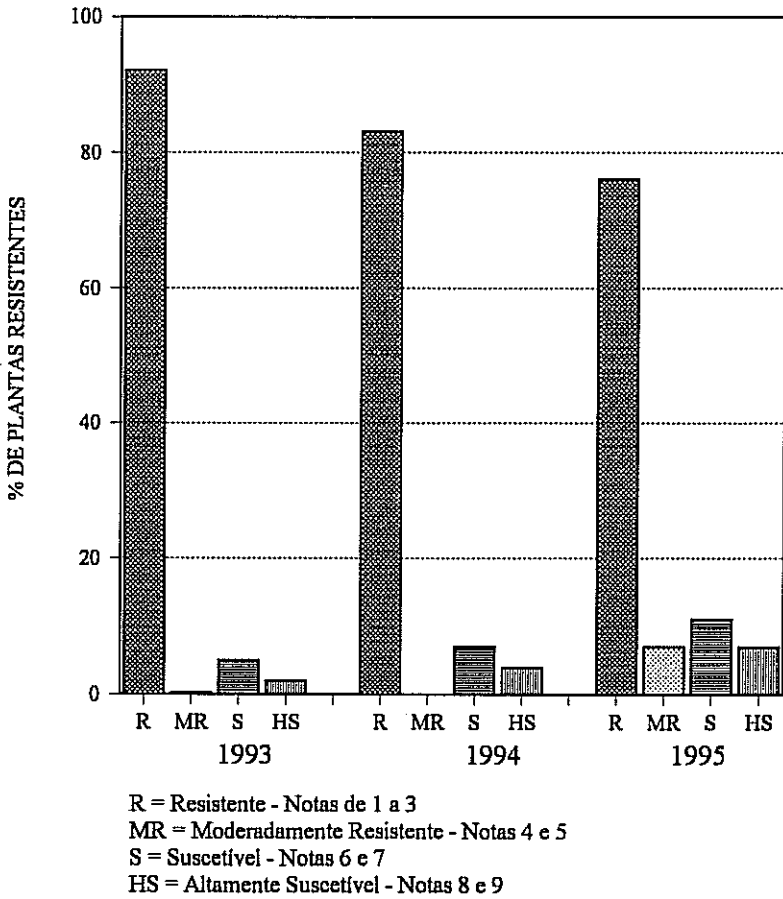


FIG. 2. Durabilidade da resistência do feijoeiro à ferrugem em Goiânia-GO, 1993-1995.